



Relatório mensal
setembro
2016



Cecafe

Conselho dos Exportadores
de Café do Brasil

Exportações Brasileiras e
Consumo Externo de Café

www.cecafe.com.br



Conteúdo

1. RESUMO DAS EXPORTAÇÕES DE CAFÉ – SETEMBRO 2016

1.1. Exportações mensais de café – setembro/2016	4
1.2. Exportações mensais – últimos 12 meses	5
1.3. Exportações ano-civil – janeiro a setembro	6
1.4. Evolução das Exportações Brasileiras de Café (ano-civil)	6
1.5. Exportações Brasileiras de Café - ano safra	7
1.6. Exportações Brasileiras de Cafés Diferenciados	8
1.7. Exportações Brasileiras de Café por Continente, Grupo e Bloco Econômico	9
1.8. Perfil do Consumo Mundial de Café	9
1.9. Exportações Brasileiras de Café para os principais destinos	10
1.10. Exportações Brasileiras de Café por Unidades de Despacho e Embarque	10

2. SÉRIES ESTATÍSTICAS

2.1. Exportações Brasileiras de café torrado por destino nos últimos 5 anos (sacas 60 kg)	11
---	----

3. CAFEICULTURA SUSTENTÁVEL - ARTIGO

3.1 Novo Código Florestal: Café brasileiro no caminho certo	13
---	----

Resumo das exportações de café - setembro 2016

Exportações brasileiras de Café atingem 2,5 milhões de sacas em setembro

Pelo segundo mês seguido, greve na alfândega do Porto de Santos prejudica resultados, que poderiam ter sido ainda melhores

As exportações de café brasileiro em setembro de 2016 foram de 2.503.212 sacas, de acordo com o relatório mensal produzido pelo Cecafé – Conselho dos Exportadores de Café do Brasil. O resultado é reflexo do segundo mês consecutivo da greve alfandegária no Porto de Santos, que impacta diretamente na liberação dos certificados de exportações emitidos no período.

De acordo com o Cecafé, levando em consideração os certificados emitidos e ainda não liberados por conta da greve, as exportações brasileiras de café em setembro de 2016 saltariam dos 2,5 milhões de sacas para aproximadamente 3 milhões. Algo semelhante ao que ocorreu no mês passado (agosto), quando a entidade registrou 3.010.351 milhões de sacas exportadas, ante os 2.692.282 divulgados oficialmente.

“Temos convicção de que é algo pontual. Assim que tudo for regularizado, os números serão atualizados, refletindo a normalidade registrada em agosto e mantendo o crescimento contínuo conquistado pela eficiência e a sustentabilidade de nossos processos produtivos, que resultam em um café cada vez mais qualificado e interessante para o consumidor no mundo todo”, afirma o presidente do Cecafé, Nelson Carvalhaes.

Do total de exportações no mês de setembro de 2016 (base no número oficial contabilizando somente os certificados liberados pela alfândega – 2,5 milhões de sacas), o destaque foi para os cafés industrializados (torrado e solúvel) – 302.295 sacas – que cresceram 7,7% em relação a setembro de 2015.

Os cafés verdes mantiveram a liderança das exportações – 2.170.431 sacas de arábica e 30.486 de robusta -, porém, com queda de 24,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Todo esse volume foi responsável por uma receita cambial de US\$ 409.496 milhões.

O total exportado de janeiro até setembro de 2016 computou 23.771.674 sacas, com receita de US\$ 3.591,9 milhões. Já a soma dos últimos 12 meses (out/2015 até set/2016) registrou 34.050.737, com total de receita de US\$ 5.140,9 milhões. O acumulado dos primeiros três meses do ano safra (jul2016 a set 2017) atingiu 7.483.824 de sacas.

Principais destinos

Os principais destinos do café exportado pelo Brasil continuam sendo, pela ordem, Estados Unidos, com 4.614.791 sacas no período de janeiro a setembro de 2016, Alemanha (4.242.018 sacas), Itália (1.991.431) e Japão (1.773.106). No acumulado do ano civil (janeiro a setembro de 2016), 120 países consumiram o café brasileiro.

Cafés diferenciados

Em relação às exportações de cafés diferenciados (aqueles que têm qualidade superior ou algum tipo de certificado de práticas sustentáveis, por exemplo), em setembro de 2016 foram 359.250 sacas embarcadas.

No acumulado de janeiro a setembro de 2016, os cafés diferenciados representaram 18,6% dos embarques, com um total de 4.430.844 sacas, alcançando preços médios de US\$ 189,95, aproximadamente 16% superiores à média total do café exportado.

Os 10 maiores países importadores de cafés diferenciados brasileiros representam 81,3% dos embarques. Os EUA continuam sendo o maior comprador deste tipo de café, com uma fatia de 21% do total de exportações – 910.037 sacas no período. Japão, com 14% (628.692 sacas) fica em segundo, seguido pela Alemanha com 12% (519.434 sacas).



De janeiro a setembro de 2016, o Brasil exportou para 120 países

Preços

O preço médio registrado em setembro de 2016 foi de US\$ 163,59, com alta aproximada de 1,8% em relação ao mês anterior (US\$ 160,62).

Portos

O Porto de Santos segue como principal via de escoamento da safra para o exterior, com 84,1% (19.987.480 sacas embarcadas) de participação no acumulado entre janeiro e setembro de 2016.

O relatório completo está disponível no site do Cecafé: <http://www.cecafe.com.br/>.

Sobre o Cecafé

Fundado em 1999, o Cecafé – Conselho dos Exportadores de Café do Brasil – representa e promove ativamente o desenvolvimento do setor exportador de café no âmbito nacional e internacional. A entidade oferece suporte às operações do segmento por meio do intercâmbio de inteligência de dados, ações estratégicas e jurídicas, além de projetos de cidadania e responsabilidade social. Atualmente, possui 139 associados, entre exportadores de café, produtores, associações e cooperativas no Brasil, correspondendo a 95% dos agentes desse mercado no país.

Contatos para imprensa:

CDN Comunicação

Rodrigo Ferrari (11) 3643-2734 rodrigo.ferrari@cdn.com.br

Rodrigo Garutti (11) 3643-2780 rodrigo.garutti@cdn.com.br

Erick Paytl (11) 3643-2919 erick.paytl@cdn.com.br

1.1. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - MENSAL

Período: setembro

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

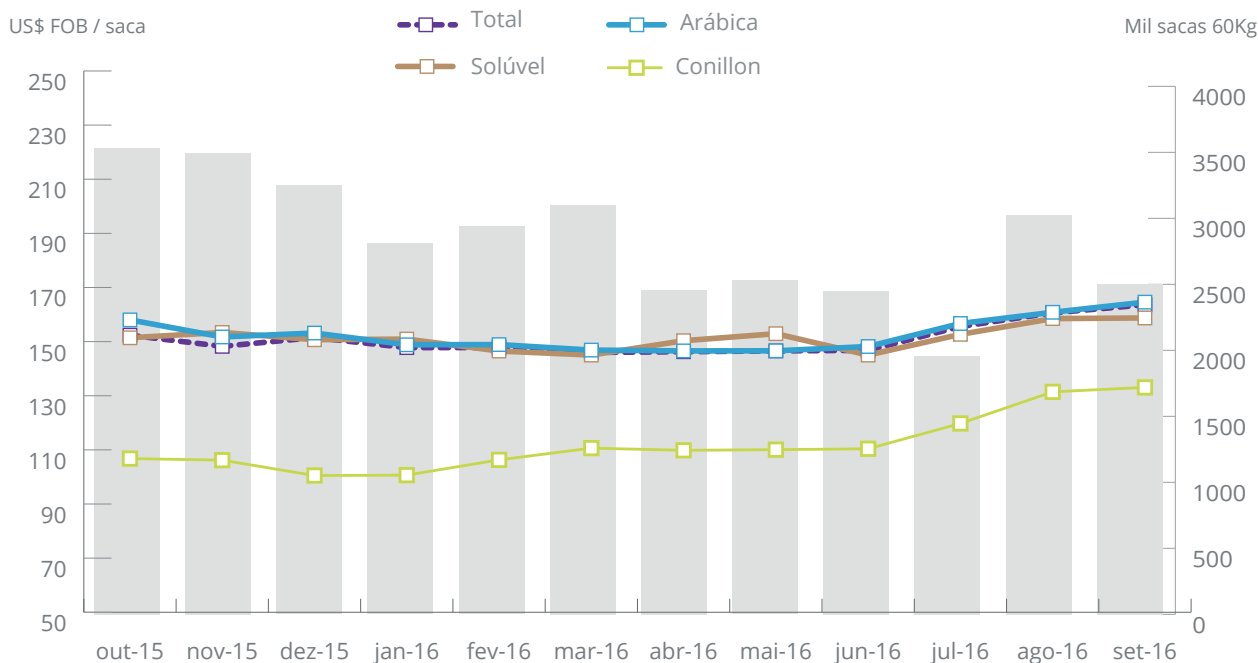
Mês	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)
	Café Verde			Café Industrializado					
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado			
set-12	77.079	1.883.362	1.960.441	3.197	316.315	319.512	2.279.953	471.096	206,63
set-13	149.231	2.249.186	2.398.417	1.124	326.993	328.117	2.726.534	407.602	149,49
set-14	249.505	2.410.435	2.659.940	3.289	326.364	329.653	2.989.593	592.681	198,25
set-15	335.911	2.574.174	2.910.085	2.313	278.362	280.675	3.190.760	499.322	156,49
set-16	30.486	2.170.431	2.200.917	2.441	299.854	302.295	2.503.212	409.496	163,59
Var. % 2016 x 2015	-90,9%	-15,7%	-24,4%	5,5%	7,7%	7,7%	-21,5%	-18,0%	4,5%

1.2. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - MENSAL

Período: 12 meses (outubro/2015 a setembro/2016)

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Mês	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)
	Café Verde			Café Industrializado					
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado			
out-15	359.906	2.845.902	3.205.808	3.491	322.367	325.858	3.531.666	538.108	152,37
nov-15	293.859	2.945.838	3.239.697	1.381	256.327	257.708	3.497.405	518.504	148,25
dez-15	109.996	2.822.715	2.932.711	2.250	315.031	317.281	3.249.992	492.349	151,49
jan-16	78.044	2.459.977	2.538.021	2.046	268.959	271.005	2.809.026	415.128	147,78
fev-16	70.205	2.552.313	2.622.518	2.485	313.358	315.843	2.938.361	434.323	147,81
mar-16	61.531	2.708.814	2.770.345	1.992	330.186	332.178	3.102.523	452.978	146,00
abr-16	59.647	2.124.112	2.183.759	1.971	272.495	274.466	2.458.225	359.535	146,26
mai-16	68.141	2.160.920	2.229.061	2.002	297.979	299.981	2.529.042	370.675	146,57
jun-16	83.464	2.013.709	2.097.173	2.732	350.768	353.500	2.450.673	359.695	146,77
jul-16	38.238	1.609.303	1.647.541	2.704	305.871	308.575	1.956.116	304.295	155,56
ago-16	39.647	2.651.263	2.690.910	2.904	330.682	333.586	3.024.496	485.809	160,62
set-16	30.486	2.170.431	2.200.917	2.441	299.854	302.295	2.503.212	409.496	163,59
TOTAL PERÍODO	1.293.164	29.065.297	30.358.461	28.399	3.663.877	3.692.276	34.050.737	5.140.894	150,98



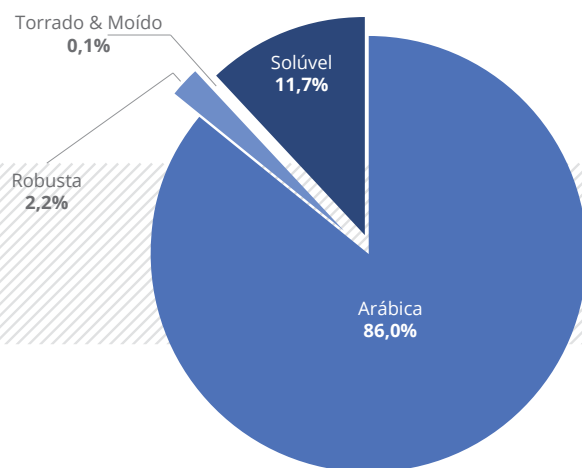
1.3. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ANO CIVIL

Período: janeiro/2016 a setembro/2016

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Período (jan/set)	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)
	Café Verde			Café Industrializado					
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado			
2012	949.065	16.291.729	17.240.794	31.392	2.533.404	2.564.796	19.805.590	4.586.320	231,57
2013	1.042.062	19.024.541	20.066.603	18.629	2.645.880	2.664.509	22.731.112	3.925.300	172,68
2014	2.260.044	21.747.835	24.007.879	19.834	2.681.678	2.701.512	26.709.391	4.640.282	173,73
2015	3.450.192	20.610.728	24.060.920	21.703	2.657.297	2.679.000	26.739.920	4.605.106	172,22
2016	529.403	20.450.842	20.980.245	21.277	2.770.152	2.791.429	23.771.674	3.591.933	151,10
Var. % 2016 x 2015	-84,7%	-0,8%	-12,8%	-2,0%	4,2%	4,2%	-11,1%	-22,0%	-12,3%

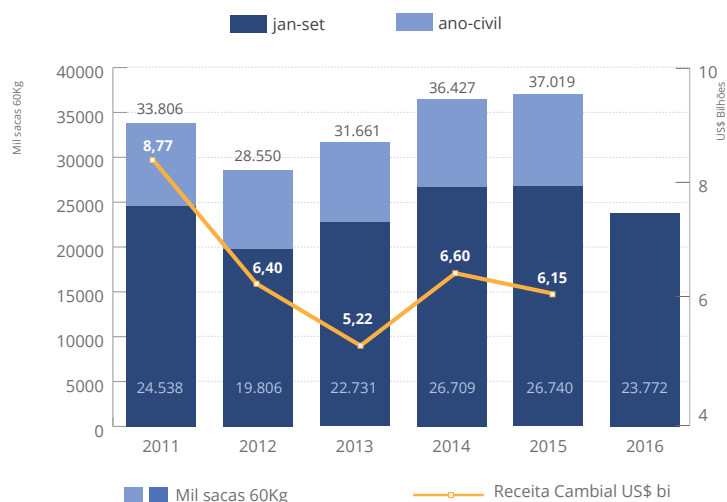
PARTICIPAÇÃO % POR QUALIDADE NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ



1.4. EVOLUÇÃO DO VOLUME E RECEITA CAMBIAL DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ANO CIVIL

Período: janeiro a dezembro (acumulado)

Mil Sacas 60 Kg / US\$ FOB bi

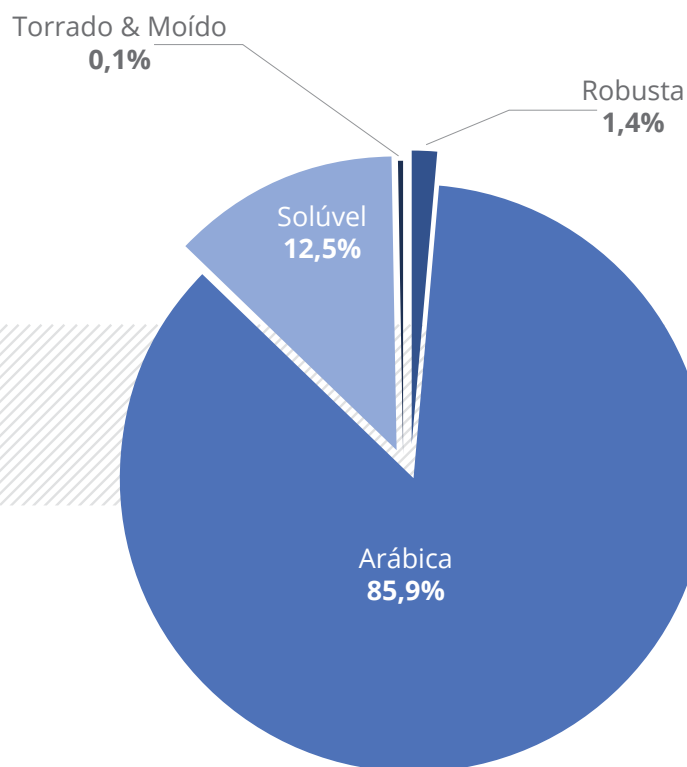


1.5. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ANO-SAFRA

Período: julho a junho

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Período	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)
	Café Verde			Café Industrializado					
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado			
jul-12 a set-12	484.888	5.598.145	6.083.033	11.090	959.461	970.551	7.053.584	1.448.421	205,35
jul-13 a set-13	479.683	6.234.174	6.713.857	5.582	900.097	905.679	7.619.536	1.161.993	152,50
jul-14 a set-14	1.064.338	7.073.583	8.137.921	7.892	976.721	984.613	9.122.534	1.740.682	190,81
jul-15 a set-15	1.143.422	6.907.791	8.051.213	7.908	917.406	925.314	8.976.527	1.431.293	159,45
jul-16 a set-16	108.371	6.430.997	6.539.368	8.049	936.407	944.456	7.483.824	1.199.600	160,29
Var. % 15/16 x 14/15	-90,4%	-8,3%	-21,2%	-9,2%	-7,1%	-7,1%	-19,7%	-21,2%	-1,9%



PARTICIPAÇÃO % POR QUALIDADE NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ANO-SAFRA

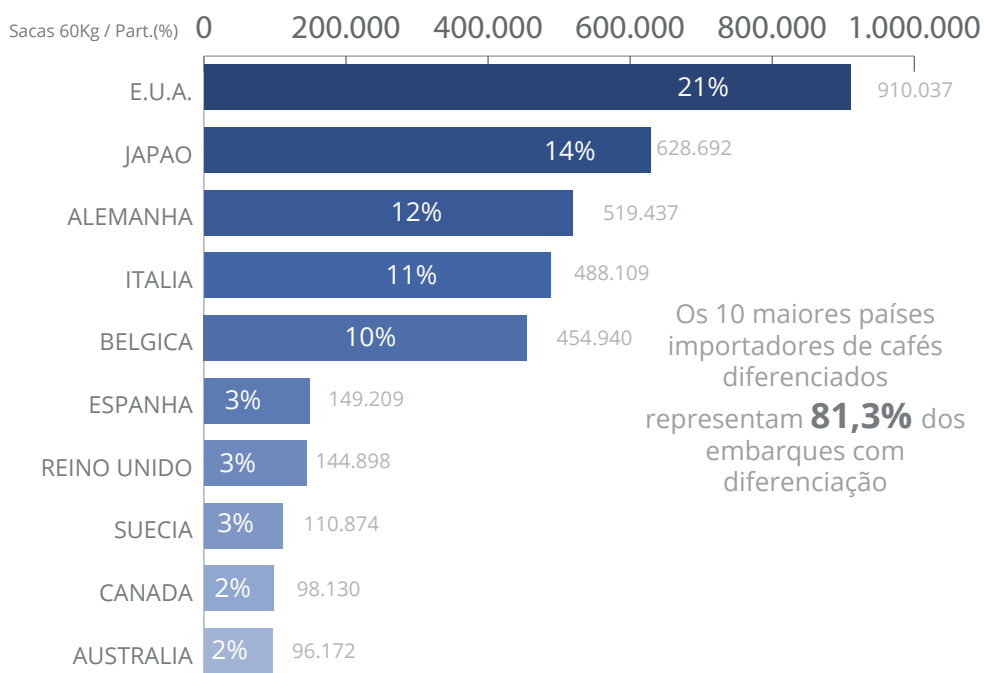
1.6. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉS DIFERENCIADOS

Período: janeiro a setembro

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Tipo Café / Qualidade	Volume sacas 60 Kg	Participação (%) no volume total da exportação	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Participação (%) no valor total da exportação	Preço Médio (US\$ / saca)	Varição de Preço dos Cafés Diferenciados
TOTAL GERAL EXPORTAÇÕES	23.771.674	100,0%	3.591.932.959,35	100,0%	151,10	
Industrializado (Solúvel e T&M)	2.791.429	11,7%	426.314.487,84	11,9%	152,72	
Total Café Verde	<u>20.980.245</u>	88,3%	<u>3.165.618.472</u>	88,1%	150,89	
Diferenciados	4.430.844	18,6%	841.632.550	23,4%	189,95	Agio Média Naturais: 35,3% Agio Média Café Verde: 25,9%
Naturais / Médios	16.549.401	69,6%	2.323.985.922	64,7%	140,43	
Arábicas	20.450.842	86,0%	<u>3.106.376.094</u>	86,5%	151,89	
Arábicas Diferenciados	4.326.226	18,2%	827.837.078,63	23,0%	191,35	Agio Naturais: 35,4% Agio Média Arábica: 26,0%
Arábicas Naturais	16.124.616	67,8%	2.278.539.014,99	63,4%	141,31	
Robustas	<u>529.403</u>	2,2%	<u>59.242.378</u>	1,6%	111,90	
Robustas Diferenciados	104.618	0,4%	13.795.470,93	0,4%	131,87	Agio Médios: 23,3% Agio Média Robusta: 17,8%
Robustas Médios	424.785	1,8%	45.446.906,96	1,3%	106,99	

EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DE CAFÉS DIFERENCIADOS (JAN/SET)



1.7. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ POR CONTINENTE, GRUPO E BLOCO ECONÔMICO

Período: janeiro a setembro

Sacas 60 Kg / US\$ FOB mi

Continente/Grupo/ Bloco Econômico	jan-16 a set-16				jan-15 a set-15		
	Volume sacas 60 Kg	Receita Cambial US\$ FOB mi	Participação (%)	Varição (%) em comparação ao mesmo período de 2015	Volume sacas 60 Kg	Receita Cambial US\$ FOB mi	Participação (%)
Europa	12.684.358	1.903,6	53%	-9%	13.993.773	2.429,3	52%
América do Norte	5.434.274	807,7	23%	-20%	6.821.259	1.136,4	26%
Ásia	4.065.658	645,7	17%	-2%	4.140.866	739,8	15%
América do Sul	926.213	130,1	4%	-17%	1.116.625	184,9	4%
África	269.267	39,9	1%	-21%	340.530	53,3	1%
Oceania	212.290	40,5	1%	3%	205.341	42,0	1%
América Central	179.614	24,4	1%	48%	121.526	19,4	0%
União Européia	11.599.121	1.742,5	49%	-11%	12.995.419	2.264,6	49%
TPP	7.867.054	1.227,0	33%	-14%	9.111.728	1.593,0	34%
Oriente Médio	1.176.283	165,2	5%	-8%	1.274.051	195,1	5%
Leste Europeu	1.164.923	170,9	5%	9%	1.073.328	173,4	4%
Países Árabes	868.730	119,7	4%	-16%	1.037.397	156,6	4%
BRICS	720.208	111,0	3%	4%	689.754	116,8	3%
Mercosul	586.196	80,7	2%	-33%	877.476	145,6	3%
Países Importadores	22.831.267	3.457,5	96,0%	-11%	25.530.383	4.410,7	95%
Mercados Tradicionais	19.107.323	2.915,8	80,4%	-12%	21.647.416	3.793,6	81%
Mercados Emergentes	3.723.944	541,7	15,7%	-4%	3.882.967	617,1	15%
Países Produtores	940.407	134,4	4,0%	-22%	1.209.537	194,4	5%

1.8. PERFIL DO CONSUMO MUNDIAL DE CAFÉ

Período: 2012 a 2015

	2012	2013	2014	2015	Taxa de Crescimento Médio Anual (%)
Consumo Mundial	143.430	147.811	150.389	152.204	2,0%
Países Exportadores	44.711	45.522	46.649	47.633	2,1%
Países Importadores	98.719	102.289	103.740	104.572	1,9%
África	9.839	10.690	10.455	10.621	2,6%
Ásia & Oceania	28.421	29.649	31.260	33.131	5,2%
América Central & México	5.149	5.154	5.215	5.242	0,6%
Europa	49.459	50.499	50.960	50.116	0,4%
América do Norte	25.730	26.931	27.679	27.975	2,8%
América do Sul	24.831	24.888	24.819	25.120	0,4%

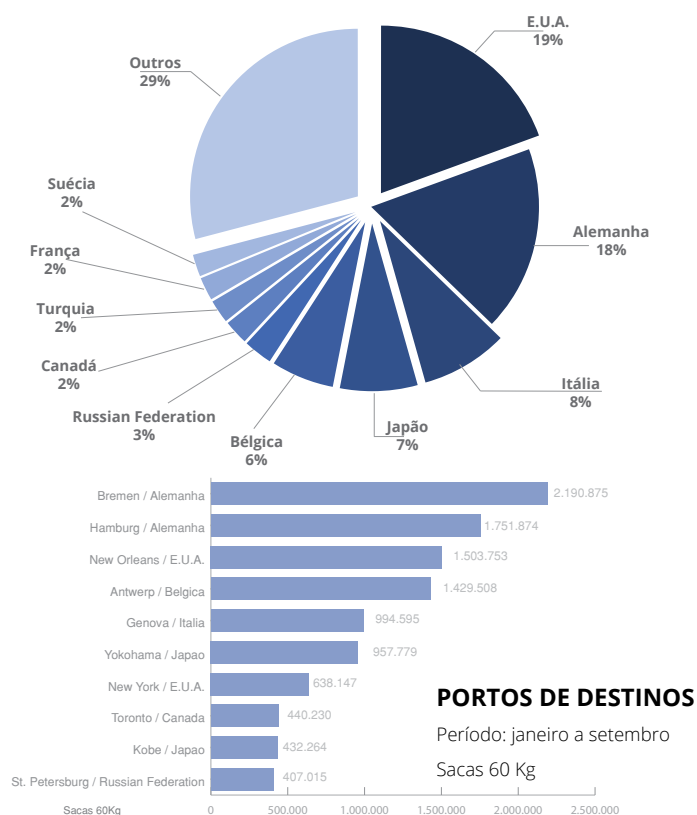
FONTE OIC, Coffee Market Report August 2016.

1.9. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ PARA OS PRINCIPAIS DESTINOS

Período: janeiro a setembro

Sacas 60 Kg

País de Destino	jan-16 a set-16	jan-15 a set-15	Variação (%)
E.U.A.	4.614.791	5.768.431	-20,00%
Alemanha	4.242.018	4.747.736	-10,65%
Italia	1.991.431	2.156.235	-7,64%
Japao	1.773.106	1.711.018	3,63%
Belgica	1.435.624	1.660.464	-13,54%
Russian Federation	660.754	581.469	13,64%
Canada	565.233	582.754	-3,01%
Turquia	532.992	610.578	-12,71%
Franca	531.249	576.175	-7,80%
Suecia	504.780	469.442	7,53%
Sub-total	16.851.978	18.864.302	-10,67%
Outros	6.919.696	7.875.618	-12,14%
TOTAL GERAL	23.771.674	26.739.920	-11,10%



1.10. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ POR UNIDADES DE DESPACHO E EMBARQUE

Período: janeiro a setembro

Sacas 60 Kg

Unidades da Receita Federal	jan-16 a set-16				jan-15 a set-15			
	Unidade Despacho		Unidade Embarque		Unidade Despacho		Unidade Embarque	
	volume sacas 60 Kg	Part.(%)	volume sacas 60 Kg	Part.(%)	volume sacas 60 Kg	Part.(%)	volume sacas 60 Kg	Part.(%)
SANTOS	16.700.510	70,3	19.987.480	84,1	15.387.729	57,5	22.427.151	83,9
RIO DE JANEIRO	2.794.585	11,8	2.770.490	11,7	2.370.594	8,9	2.361.495	8,8
<i>RIO DE JANEIRO</i>	2.576.624	10,8	2.564.846	10,8	2.290.833	8,6	2.297.614	8,6
<i>SEPETIBA</i>	217.961	0,9	205.644	0,9	79.761	0,3	63.881	0,2
PARANAGUÁ	270.621	1,1	270.621	1,1	136.100	0,5	136.100	0,5
VITORIA	1.798.647	7,6	206.793	0,9	4.969.288	18,6	1.104.253	4,1
SALVADOR	90.555	0,4	90.555	0,4	189.059	0,7	189.059	0,7
REDEX GUAXUPÉ/JAPY	1.599.953	6,7	-	-	3.106.461	11,6	-	-
REDEX POÇOS DE CALDAS	100.537	0,4	-	-	41.174	0,2	-	-
EADI VARGINHA	320	0,0	-	-	2.189	0,0	-	-
RODOVIÁRIO	389.777	1,6	424.181	1,8	529.697	2,0	513.969	1,9
OUTROS	26.169	0,1	21.554	0,1	7.629	0,0	7.893	0,0
TOTAL	23.771.674	100,0	23.771.674	100,0	26.739.920	100,0	26.739.920	100,0

Séries Estatísticas

2.1. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ TORRADO POR DESTINOS

Período: 2011 a 2015

Sacas 60 Kg

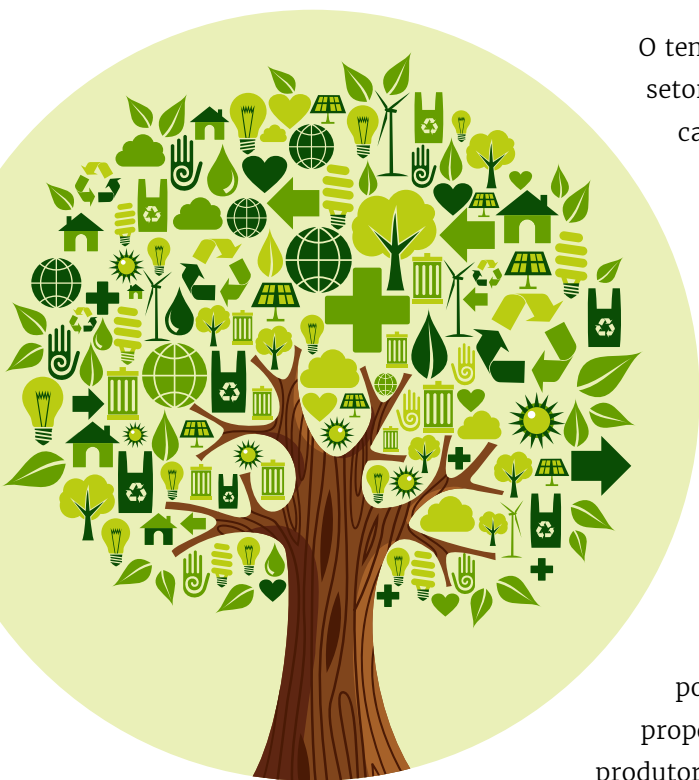
	2011	2012	2013	2014	2015 ▼
TOTAL EXPORTAÇÕES	65.378	38.916	30.846	26.200	28.825
E.U.A.	31.322	21.627	16.188	10.267	8.774
ITALIA	18.040	5.288	2.168	3.743	7.085
ARGENTINA	3.350	3.265	3.052	2.964	3.745
JAPAO	4.311	2.347	1.946	2.882	2.354
PARAGUAI	783	535	1.400	1.402	1.503
URUGUAI	1.062	455	970	1.134	1.245
CHILE	2.313	2.183	1.186	1.029	1.176
BOLIVIA	751	308	519	430	887
GEORGIA	402	421	451	584	645
ALEMANHA	437	819	1.246	742	486
PORTUGAL	48	-	30	-	264
FRANCA	721	360	399	407	180
REINO UNIDO	99	133	127	197	137
CHINA	276	476	478	3	106
SAMOA	-	-	11	-	79
CANADA	44	29	65	49	50
AUSTRALIA	200	139	53	40	48
ARABIA SAUDITA	-	-	20	-	17
SUECIA	-	13	13	-	13
EMIR.ARABES UNIDOS	43	10	5	23	11
HONG KONG	-	-	85	-	8
MEXICO	-	-	-	-	6
TAIWAN	-	-	-	-	4
RUSSIAN FEDERATION	-	-	6	99	2
HOLANDA (PAISES BAIXOS)	24	15	-	-	-
COREIA DO SUL (REPUBL.)	-	20	-	-	-
ANGOLA	-	-	14	-	-
UCRANIA	-	30	-	-	-
CINGAPURA	16	16	16	7	-
COLOMBIA	793	-	-	-	-
FINLANDIA	55	22	45	-	-
JORDANIA	-	39	188	-	-
POLONIA	40	-	-	12	-

Continuação

	2011	2012	2013	2014	2015 ▼
TOTAL EXPORTAÇÕES	65.378	38.916	30.846	26.200	28.825
SURINAME	103	109	62	-	-
FILIPINAS	-	-	-	84	-
ANTILHAS HOLANDESAS	17	-	-	-	-
TURQUIA	-	-	32	36	-
VIETNAM	-	5	3	-	-
LITUANIA	-	79	-	-	-
MALASIA	100	-	-	-	-
KUWEIT	12	-	-	-	-
ESPANHA	-	-	1	-	-
LETONIA (LATVIA)	-	-	59	-	-
BELGICA	-	143	-	62	-
AFRICA DO SUL	13	-	8	4	-
GUIANA FRANCESA	3	30	-	-	-

Cafeicultura Sustentável

Novo Código Florestal: Café brasileiro no caminho certo



O tema sustentabilidade é cada vez mais importante em qualquer setor econômico do país. Para o mercado agrícola e, mais especificamente o de café, o cenário não é diferente. Em tempos onde a população mundial cresce exponencialmente, a necessidade de ampliar a produção de alimentos segue no mesmo ritmo e, neste sentido, é fundamental que os processos produtivos do segmento sejam cada vez mais eficientes e sustentáveis, garantindo assim o abastecimento sem impactos para o meio ambiente.

Neste contexto de sustentabilidade, um tema que vem ganhando repercussão dentro do Brasil é o Novo Código Florestal. Homologado em 2012, o documento é um grande marco para alinhamento entre a preservação dos recursos naturais e a produção agropecuária.

O novo Código chega como um ativo que tem papel importante na retomada do crescimento econômico do país, pois proporciona segurança para a geração de renda e empregos aos produtores rurais brasileiros. Além disso, agregará ainda mais valor às ações já realizadas pelo setor agropecuário brasileiro, que há anos trabalha na busca incessante por inovações e tecnologias que permitam desenvolver processos produtivos mais sustentáveis.

A cafeicultura nacional é um exemplo disso, pois ao longo dos anos evoluiu a largos passos, reduzindo o espaçamento da plantação, criando novas variedades e utilizando melhorias técnicas de adubação, manejo do solo e controle de pragas, o que resultou em praticamente triplicar sua capacidade de produção conservando os recursos hídricos e o equilíbrio ecológico das regiões produtivas. Agora, com o novo Código Florestal, o setor tende a evoluir mais.

Um dos pontos importantes do novo Código Florestal é a manutenção dos percentuais de Reservas Legais correspondentes à localização de cada propriedade. Neste sentido, o produtor, seja do café ou de qualquer tipo de cultura, pode recuperar parte da área de reserva legal com a instalação de espécies de árvores comerciais, agregando valor à sua produção.



Se levar em conta que a sustentabilidade significa, literalmente, a continuidade, sem dúvida a exploração econômica de áreas de reserva legal, mediante manejo sustentável, está em linha com o que se pretende alcançar.

Somado a isso, o Código trouxe, entre diversas disposições, o CAR, Cadastro Ambiental Rural; e o PRA, Programa de Regularização Ambiental. A junção de todos os cadastros, elaborados pelos próprios proprietários rurais de modo declaratório, resultará em uma fotografia do uso e ocupação das terras, que será base fundamental para o desenvolvimento agropecuário e socioeconômico do Brasil.

Do ponto de vista territorial prático, o CAR permite a gestão da cadeia de fornecimento e é capaz de trazer segurança para os compradores no que diz respeito à rastreabilidade, pois com ele é possível entender a localização das propriedades e o que está acontecendo dentro de seus limites.

Assim, os produtores agrícolas brasileiros como um todo, incluindo os cafeeiros, ao adotarem CAR darão um passo à frente para um controle ainda mais eficiente de seus processos produtivos, agregando mais qualidade, sustentabilidade e níveis mais elevados de competitividade. Sem dúvida, esses são ingredientes fundamentais em um mundo Globalizado, onde o consumidor final está cada vez mais exigente e quer saber a origem, qualidade e a sustentabilidade dos produtos que consome.

Considerando todos esses pontos, sem dúvida temos a convicção de que o setor agrícola brasileiro, onde o café está totalmente inserido, está no caminho certo para um futuro cada vez mais produtivo e sustentável. Agora é hora de seguir em frente!

Marjorie Miranda - Coordenadora dos programas de Responsabilidade Social e Sustentabilidade do CECAFÉ

